



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

### ATA 16/2019

Aos onze dias do mês de dezembro de 2019 reuniram-se na Sala dos Conselhos, situada na Avenida Nestor Frederico Henn, 1645, em Vera Cruz, para reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde tendo a presença dos seguintes conselheiros titulares e suplentes, conforme registro no livro de presenças: Iris Lenz Ziani suplente de Diego da Silveira Moura, Bianca Mossmann Ghignatti suplente de Liseana Palma Flores, Elisane Baierle Correa suplente de Geovana Machado Silva, Raquel Braga, Caroline Setti, Lucilei Micheli Adam, Andreia Maria Kunzler, Andreia de F. Siqueira, Cristian Wagner, Alfeu Hepp, Leandro André Haas, Aline Kessler suplente de Sandro de Lima Schipper e Teresinha Fátima de Moura Machado. Estiveram presentes ainda Simony Fagundes do SMS/NASF- profissional de educação física na saúde, Milena R. Morsch do SMS/Administrativo e Samia Nassere, Nutricionista. A vice-presidente conselheira, Teresinha Fátima de Moura Machado, saudou os presentes, colocou em apreciação a ata de número 15/2019. A ata é aprovada por unanimidade pelos conselheiros presentes com direito a voto. Fátima apresenta o FMS-Fundo Municipal de Saúde, referente ao mês de novembro, onde o total de pagamentos foi de R\$1.083.850,72 (um milhão, oitenta e três mil, oitocentos e cinquenta reais e setenta e dois centavos); o total líquido pago foi de R\$ 1.080.102,89 (um milhão, oitenta mil, cento e dois reais e oitenta e nove centavos) e o total de estornos foi de R\$3.747,83 (três mil, setecentos e quarenta e sete reais e oitenta e três centavos). Fátima relata que referente a CIST a reunião será no dia seguinte e entrega os calendários para cada conselheiro. Em seguida a vice-presidente passa a palavra para Samia Nassere e Simony Fagundes Dias para apresentar os Programas PSE- Programa Saúde na Escola e Crescer Saudável. Samia apresenta o que é o Programa Crescer Saudável, onde o objetivo é contribuir para o enfretamento da obesidade infantil no país por meio de ações a serem realizadas no âmbito do Programa Saúde na Escola, para as crianças matriculadas na Educação Infantil e Ensino Fundamental I (1ª ao 5º ano). Os eixos prioritários de ação são: vigilância nutricional, promoção da alimentação adequada e saudável, incentivo às práticas corporais e de atividade física e ações voltadas para a oferta de cuidados para as crianças que apresentam obesidade, a serem realizadas na Atenção Básica. E apresenta as quatro ações do Programa. Na sequência apresenta o Circuito de atividades do Programa Saúde na Escola e Crescer Saudável, que surgiu no ano de 2019, pela necessidade de otimizar o tempo para realização das ações, cujo objetivo é incentivar à alimentação saudável e atividade física como práticas efetivas para a prevenção e controle da obesidade infantil, aliadas à cultura da paz, cidadania e direitos humanos, promoção da saúde ocular e detecção precoce de sinais de alteração visual, o mesmo ocorre em parceria com a Educação. Samia apresenta que hoje em Vera Cruz, são atendidas 5 escolas dentre elas duas são EMEIs, duas são Escolas Municipais de Ensino Fundamental e uma é Escola Estadual, num total estimado de alunos atendidos de 527 alunos no PSE, 408 (Educação Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental) do Crescer Saudável e 344 (84% do número estimado) num total de alunos com avaliação antropométrica realizada pelo Programa Crescer Saudável. Os dados de Vera Cruz (SISVAN 2018) atuais da real situação que estima são o seguinte: 1132 crianças de 0 a 5 anos avaliadas, com 121 (11%) com sobrepeso e/ou obesidade; 538 crianças de 5 a 10 anos avaliadas, com 230 (43%) com sobrepeso, obesidade e/ou obesidade grave; 724 adolescentes avaliados, com 304 (41%) com sobrepeso, obesidade e/ou obesidade grave; 3937 adultos avaliados, com 2719 (69%) com sobrepeso, obesidade e/ou obesidade grave; 1756 idosos avaliados, com 1.000 (57%) com excesso de peso. Apresentam os temas abordados que foram: Escolhas alimentares saudáveis, com base no Guia Alimentar para a População Brasileira; Estimulação dos sentidos, através do consumo de frutas; Prática de atividade física com ação transversal, utilizando dos jogos cooperativos no combate ao Bullying; Consciência corporal (despertar a percepção do próprio corpo) e a Promoção da saúde ocular. Relatam sobre as ações realizadas durante o ano, como: a) Avaliação antropométrica; b) Degustação de frutas variadas (as crianças tinham seus olhos vendados, experimentavam as frutas e após tinham que nominá-las, bem como descrever seu aroma e sabor);

c) Oficinas culinárias com a elaboração de pizzas saudáveis (as pizzas eram de cenoura, couve-flor, beterraba e de farinha integral, sendo montadas pelas crianças, divididas em equipes); d) Convocação dos pais e/ou responsáveis, juntamente com seus filhos que tiveram avaliação alterada (sobrepeso e obesidade) para uma roda de conversa sobre tratamento da obesidade infantil. Escolha de horário pós expediente de trabalho; baixa adesão. e) Atendimento nutricional também às crianças com baixo peso; f) Exame de acuidade visual; g) Orientações aos professores, realizadas pela médica pediatra, dos sinais de alerta sobre possíveis problemas de visão; h) Encaminhamento dos educandos que apresentaram alterações do exame de saúde ocular para atendimento individual com oftalmologista; i) Atividades de identificação do Bullying, suas consequências e sentimentos provocados (utilizando emojis), dentro do território; j) Realização de jogos cooperativos incentivando ajuda mútua; k) Brincadeiras que identificavam as partes do corpo; l) Atividades de grande movimentação para entender alterações do corpo pós esforço físico e entender o uso da energia dos alimentos bons e a consequência do acúmulo da energia dos alimentos nocivos à saúde; m) Apresentação de vídeo “Oito amigos da saúde” e discussão dos hábitos que favorecem o excesso de peso. Também trouxeram fotos sobre as ações realizadas durante o ano de diversas atividades realizadas com diferentes entidades, crianças realizando degustações de frutas, preparando alimentos, praticando atividades físicas, entre outros. Sâmia também apresenta as demais ações realizadas de janeiro a novembro de 2019 pela nutricionista do NASF-AB que foram: 191 compareceram e 45 faltaram – 23,5% de atendimentos individuais; 119 atendimentos nutricionais nos Grupos de Puericultura (bebês de 0 a 6 meses); 88 (sendo 54 com excesso de peso – 61%; 12 com HGT alterado –14%), de atendimentos nutricionais no Grupo de Gestantes do Espaço Mãe-Criança, ESF Vila Progresso e ESF Arco-Íris; 14 preenchimentos de laudo para prescrição de fórmula nutricional pelo Estado; 12 visitas domiciliares; 977 beneficiários (91,6%) e 19 gestantes na 1ª vigência de 2019; 935 beneficiários (90,6%) e 19 gestantes na 2ª vigência de 2019, de acompanhamento dos beneficiários do Programa Bolsa-família na Saúde; 387 alunos contemplado na Educação nutricional e roda de conversa sobre Ansiedade/Depressão, bem como estímulo a práticas corporais, juntamente com a psicóloga do NASF-AB, Ana Paula Schafer, e profissional de Educação Física do NASF-AB, Simony Dias, para estudantes do 6º ao 9º ano das Escolas Municipais de Ensino Fundamental de Vera Cruz. Participação em outras atividades, tais como: Implantação do Protocolo de Encaminhamento para Atendimento Nutricional Individual, aprovado pelo CMS em 29/01/2019; Matriciamento com as Equipes de Saúde, mensalmente, juntamente com as demais profissionais do NASF-AB; Educação permanente com as Equipes de Saúde sobre o Guia Alimentar da População Brasileira, de 2014, e Guia Alimentar para crianças menores de 2 anos, de 2019; Participação nos Grupos Dormir e Sonhar Evita Medicação, Grupos Biopsicossocial e Grupo de Tabagismo, sobre Alimentação Saudável. Organização e execução da Semana da Amamentação, de 1º a 07/08/2019; Supervisão do estágio curricular de 3 acadêmicas do curso de Nutrição da UNISC, estágio de Saúde Pública, no 2º semestre de 2019; Apresentação do Projeto dos Grupos de Puericultura: um trabalho interprofissional, na Jornada Científica de Nutrição da UNISC; Coordenação da Oficina de 4 dias da Estratégia Amamenta Alimenta Brasil da 13ª CRS; Execução, em parceria com a Secretaria de Educação do Programa Crescer Saudável; Realização de um curso EAD promovido pela Universidade Natulab, com foco nas áreas de fitoterapia, vitaminas e medicamentos isentos de prescrição médica. Após a apresentação abrem para tirar dúvidas dos presentes. Os presentes citam a importância deste trabalho, de informar, de ensinar a prática da boa alimentação e salientar da necessidade de exercícios na saúde. Conversam de como deveria ser mais utilizado os espaços públicos para atividades físicas, os pais deveriam levar seus filhos para correr e brincar, ligando eles a natureza e desconectando da internet, para que no futuro não tornem-se adolescentes frustrados e depressivos. É lembrado que o município realmente dispõe de muitos espaços (ginásios), mas que a maioria necessita que se agendem horários e paguem taxas para uso e espaços que adolescentes poderiam usar, mas para isso é necessário ter dinheiro. Depois Cristian comenta que a lei proíbi a atuação de jovens na lavoura, principalmente na prática do tabaco, mas que nada impede jovens de cultivarem hortas, pois é difícil encontrar hortas escolares, então seria muito adequado atuar em 2020 e incentivar jovens e crianças a cultivar hortas em casa e/ou na escola, que traria benefícios pra saúde pelo consumo do alimento produzido e faria bem com para o

psicológico pelo contato com a atividade. Debatem do quão importante é trabalhar nas crianças essas atividades na escola, para que essas crianças cobrem dos pais para realização em casa. Teresinha Fátima, Andréia e Lucilei relatam de sua participação da Plenária Macrorregional Extraordinária de Conselhos de Saúde (Centro-oeste), ocorrida no dia 9 de dezembro, em Santa Maria, que as notícias não são boas, com exceção da notícia de que acontecerá uma qualificação para conselheiros em Santa Maria, que tem inscrição ilimitada e depois serão selecionados 30 pessoas para o curso, e estes selecionados depois do curso precisam fornecer retornos aos demais conselheiros. Relatam sobre as mudanças que estão acontecendo atualmente na saúde e as previstas que ainda irão acontecer. Iris comenta sobre os projetos de lei que estão tramitando a nível federal, sugerindo que o CMS se manifeste em relação. Discutem sobre as mudanças e não concordam e ficam ressabiados que possa ocorrer o desmonte do SUS com todas essas alterações. Após Alfeu, questiona como está o passo a passo da entrega da Moção. Os conselheiros discutem sobre o assunto e não entendem o que aconteceu e não são conhecedores dos motivos. Alfeu sugere que se peça uma explicação ou uma resposta sobre a mesma, ao presidente do conselho, que nesta reunião não pode se fazer presente, pois tem várias dúvidas a serem esclarecidas. Sem mais nada a tratar é encerrada a reunião, lavrou-se a presente ata que após aprovada será assinada pelo presidente e demais conselheiros. Vera Cruz, 11 de dezembro de 2019.

DOUGLAS VINICIUS STUMM  
Presidente do CMS 2019-2020